

Matança de girafa Copenhague gera polêmica internacional

Em uma manhã de domingo fevereiro de 2014, após um café da manhã preferido de pão de centeio, a girafa de 18 meses Marius foi morta com um tiro penetrante no crânio por funcionários veterinários do zoológico de Copenhague. Seu corpo foi posteriormente cortado pedaços na frente de uma multidão de visitantes, incluindo várias crianças com a boca aberta, e então alimentado aos leões do zoológico.

Marius não era perigoso ou doente. O zoológico argumentou que ele teve que morrer porque seus genes eram muito comuns para serem adequados para a reprodução. Evitar o cruzamento entre parentes, o que Marius poderia ter acabado fazendo como um macho crescido, era crucial para garantir a existência de uma população saudável de girafas zoológicos europeus, disse o diretor científico do zoológico de Copenhague, Bengt Holst, na época.

A morte e a desmembração pública de Marius desencadearam uma tempestade de mídia internacional. Protestos ocorreram fora do zoológico e Holst foi inundado com emails de ódio e ameaças de morte, chamando-o de "assassino" e "monstro" e comparando suas ações às de Alemanha nazista. Fox News profetizou que os crianças que assistiram à autópsia acabariam se tornando assassinos sérios. O embaixador dos EUA na Dinamarca se envolveu.

Antes que a sentença de morte de Marius fosse executada, várias pessoas entraram contato com ofertas para abrigar o jovem girafa, alguns casos oferecendo grandes somas de dinheiro troca: Yorkshire Wildlife Park, um produtor de Hollywood, o líder forte da Chechênia, Ramzan Kadyrov. O zoológico de Copenhague recusou-se a todos eles.

Pessoas observam enquanto um veterinário se prepara para desmembrar a girafa Marius após sua morte Copenhague fevereiro de 2014.

[fnv roulette](#)

"Para apreciar como esses animais são incríveis, você precisa ver o interior deles também", diz Holst um novo documentário chamado Life and Other Problems, que estreou no Festival Internacional de Documentários de Copenhague março e está sendo exibido no Festival de Filmes de Chicago na próxima semana. "Você não poderia fazer isso muitos países."

O diretor do documentário, o cineasta dinamarquês Max Kestner, tem um pouco de simpatia pelos compatriotas dele com uma visão trenchantemente racionalista e antidisney do mundo natural. "Eu senti que aqueles que argumentavam que não podíamos matar Marius eram hipócritas, porque esperava que a maioria deles voltasse para casa e comesse uma vaca", diz uma ligação de {sp} de sua casa Copenhague.

Mas algo ainda o incomodava. "Por outro lado, a parte científica da discussão apresentada pelo zoológico disse que isso não é sobre um único animal, é sobre proteger a espécie. Então temos que matar um animal para salvar outros. Mas não fazemos isso com humanos. Protegemos o indivíduo, não a espécie. É como o nosso sistema moral funciona."

O filme que Kestner acabou fazendo não tenta responder se matar Marius estava certo ou errado, ou se enredar em

O resgate aconteceu por volta das 5 da manhã, horário local enquanto a equipe de Cruz Vermelha ajudava as famílias segurança no meio do chuvas torrenciais na cidade Kajiado County.

A agência humanitária descreveu a missão de resgate como "desafiadora", mas mais tarde ofereceu um vislumbre da esperança com relatos que as águas das inundações estavam gradualmente recuando.

No entanto, mais chuvas são previstas este mês", de acordo com o porta-voz do governo Isaac

Mwaura que alertou para “chuvas fortes áreas específicas ameaçam exacerbar as inundações”.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: corinthians e ceara palpito

Palavras-chave: **corinthians e ceara palpito - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-28